

Festival Música Viva 2008

20 a 27 de Setembro de 2008 – Todo o dia

20 de Setembro de 2008 – 15:00 – Inauguração

Lisboa – Centro Cultural de Belém – Bengaleiro Norte

INTERACTIVE LOUNGE

criações transdisciplinares e ponto de encontro

O *Interactive Lounge* do Música Viva traz o Festival para fora das salas de concerto. As instalações que ocupam este espaço de convívio assentam as suas propostas na inovação tecnológica, dando-nos a conhecer protótipos que cativam a curiosidade de todos. O *Interactive Lounge* serve também de ponto de encontro do Festival com um balcão de informações, divulgação e venda das mais recentes edições de discos, livros e partituras.

Programa

Karlheinz Essl – *Lexikon - Sonata*

Simão Costa – *iAVi - metro4#1 (versão #1)*

Alunos do curso de Produção e Tecnologias da Música da ETIC

Reciclagem e Desperdícios ** ◇

André Bartetzki – *Pas de deux + 1* **

André Bartetzki – *Songs from the Wood* *

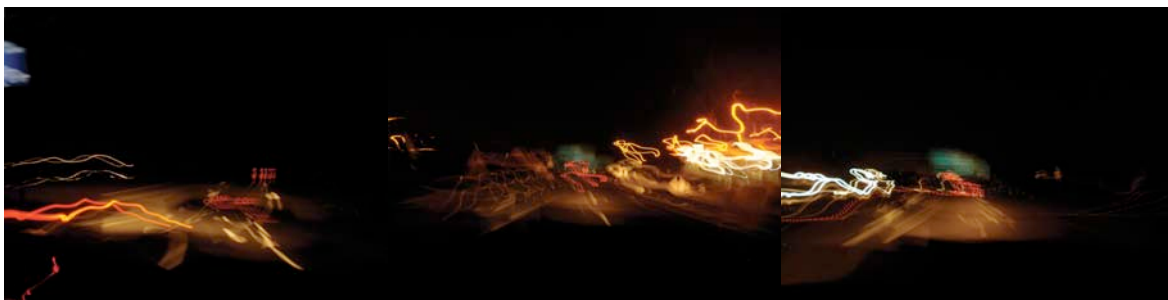
Co-produção: *Miso Music Portugal / CCB*

Apoios: *Yamaha, Apple/VAD Portugal, Casa Agrícola Roboredo Madeira*

* estreia em Portugal

** estreia absoluta

◇ encomenda da Miso Music Portugal



COMPOSITORES E OBRAS

KARLHEINZ ESSL

Compositor, performer e improvisador austríaco nascido em Viena em 1960.

Estudou na Musikhochschule de Viena com Friedrich Cerha e Dieter Kaufmann, entre outros. Doutorou-se em Musicologia e História da Arte pela Universidade de Viena. Tocou como contrabaixista até 1984, tendo actuado com ensembles de câmara e de jazz experimental.

Como compositor contribuiu para o ambiente de programação Projekt 3 de Gottfried Michael Koenig, que mais tarde transformou na sua própria Real Time Composition Library (RTC-lib) para Max/MSP/Jitter. Foi compositor residente nos cursos de verão de Darmstadt (1990-94). Entre 1995 e 2006 ensinou Composição Algorítmica no Estúdio de Música Avançada e Tecnologia de Media na Universidade Bruckner em Linz. Actualmente é professor na Universidade de Música e Artes do Espectáculo de Viena.

No seu trabalho Essl procurou várias vezes combinar música e outras formas de arte, tendo colaborado com o artista de graffiti Harald Naegeli, o escritor Andreas Okopenko, o colectivo Libraries of the Mind, a arquitecta Carmen Wiederin e o videasta Vibeke Sorensen. Durante os anos 90 empreendeu diversos projectos para a internet e aprofundou a sua actuação como improvisador.

Em 1997 apresentou-se no Festival de Salzburgo, em 2003 foi compositor residente do Festival Musik Aktuell e em 2004 foram-lhe dedicados vários concertos no Brucknerhaus Linz. Em 2004 recebeu o prémio cultural do estado da Baixa Áustria.

Além de escrever música instrumental, Essl trabalha também no campo da música electrónica, tempo real e instalações sonoras. Desenvolve ambientes de software para composição algorítmica e actua como performer e improvisador. Muitas das suas peças estão editadas pela TONOS (Darmstadt). É desde 1992 curador da colecção Essl em Klosterneuburg (Viena).

www.essl.at

Lexikon-Sonate

Lexikon-Sonate é uma obra aberta que se iniciou em 1992. Em lugar de uma estrutura fixa pela notação, manifesta-se como um programa de computador que compõe a peça em tempo real, ou melhor, um excerto de uma peça de piano virtualmente infinita. Não há texto pré-composto e não há necessidade de intérprete. As instruções são geradas pelo computador e transmitidas a um piano mecânico (ou sintetizador MIDI) que as executa.

O título refere-se a *Lexikon-Roman* escrito em 1968-70 pelo escritor Andreas Okopenko. Este romance foi uma das primeiras obras hipertexto em paralelo com Ted Nelson, que introduziu este termo sensivelmente na mesma altura. Trata-se de uma *viagem sentimental a uma reunião de exportadores em Druden* (sub-título) e consiste em várias centenas de pequenos capítulos por ordem alfabética organizados como num léxico. O leitor pode construir as suas próprias investigações através da estrutura em rede do texto e criar a sua versão do romance.

Originalmente *Lexikon-Sonate* foi concebida como um comentário à implementação electrónica do romance de Okopenko pelo colectivo "Libraries of the Mind", tendo-se tornado independente como exemplo de composição algorítmica.

Até ao presente existem 24 módulos de geração de música relacionados entre si de forma muito complexa como um hipertexto musical. Cada módulo gera uma característica musical específica não contendo material musical pré-organizado, mas sim uma descrição formal desse material e os métodos para o seu processo.

Estes módulos são re-implementações estruturais de gestos de piano obtidos da análise de música para piano de Bach, Beethoven, Schönberg, Webern, Boulez, Stockhausen e Cecil Taylor e utilizados apenas como alusões.

Utilizando diversos geradores *random* que se controlam mutuamente geram-se sempre novas variantes do mesmo modelo. As variantes podem ser totalmente diferentes, embora sejam percebidas como resultantes do modelo estrutural dado. *Lexikon-Sonate* pode então ser visto como uma meta-composição.

SIMÃO COSTA

Simão Costa nasce em Lisboa em 1979. Músico, compositor e pianista.

Desenvolve projectos de criação audiovisual, que se caracterizam pela investigação em tecnologias interactivas ao nível do som, da imagem e da luz, levando a arte digital contemporânea ao quotidiano das pessoas.

Com uma sólida formação clássica, desenvolve trabalho como compositor, estendendo-se a projectos de cariz transdisciplinar e interdisciplinar envolvendo música, vídeo, fotografia, dança, cinema, teatro e novo circo. Privilegiando o interface e cruzamento entre ciência, arte e tecnologia a utilização de novas tecnologias de informática musical torna-se um desafio constante nomeadamente com o desenvolvimento software específico aos projectos com o ambiente de programação visual Max/Msp/Jitter.

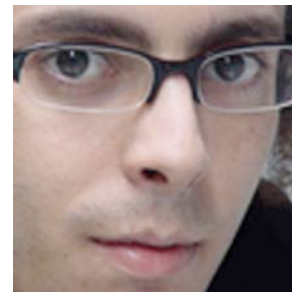
Depois de concluir o curso complementar de piano aos 18 anos na Escola de Música do Conservatório de Lisboa com a classificação de 20 valores, ingressa na Escola Superior de Música de Lisboa e mais tarde na Hogscholl Muziek en Dans em Roterdão, formação complementada por diversos workshops e cursos.

O seu trabalho tem sido premiado ao nível internacional destacando-se o 1o prémio no 34e Concours Internationaux de Musique et d'Art Sonore Electroacoustiques de Bourges com a peça "Subterrâneos do Corpo" - obra electroacústica para dança ou teatro (música para a peça da coreógrafa Ana Martins), "π_ano" no European Competition for Live-Electronic Music Projects organizado pela ECPNM- European Conference of Promoters of New Music no festival Gaudeamus Music Week em Amsterdão e o 3o Prémio do Concurso Internacional de Composição Internacional Children's Art Centre na 15o Edição da Biennial of the Art for Children em Poznan na Polónia.

Foi bolseiro da Fundação Marquês de Pombal e da Fundação Calouste Gulbenkian.e artista residente e vários programas como LEC- Laboratório Electroacústico de Composição- Miso Music Portugal, Lugar Comum- Centro de experimentação Artística, VICC - Visby International Center for Composers, Sítio da Artes - CAM - Fundação Calouste Gulbenkian.

Encontra-se a desenvolver um projecto no INESC - porto no contexto da bolsa Arte e Ciência como bolseiro da Direcção Geral das Artes e Ciência Viva.

Vive e trabalha em Lisboa como artista independente. www.maosimmao.com



iAVi – metro4#1

iAVi - metro4#1 (versão#1) é uma instalação Áudio/Vídeo interactiva de Simão Costa, que tem como ponto de partida sonoro e imagético o Metro do Porto. Recorre ao telemóvel como forma exclusiva de captação de materiais vídeo. Uma esfera pendular suspensa permite ao público brincar, interagir, reagir e aperceber-se do reflexo e impacto dos seus gestos no contexto específico da peça. *iAVi - metro4#1* foi desenvolvido de Outubro a Dezembro de 2007 no INESC Porto na Unidade de Telecomunicações e Multimédia, no âmbito do Programa de Residências: Experimentação Arte/Ciência e Tecnologia, financiado pelo programa Ciência Viva e a Direcção-Geral das Artes.

RECICLAGEM E DESPERDÍCIOS

Reciclagem e Desperdícios apresenta uma série de trabalhos áudio realizados por alunos do curso de Produção e Tecnologias da Música da ETIC (escola técnica de imagem e comunicação) da classe da disciplina de Criação do prof. José Luis Ferreira, numa abordagem livre em torno dos conceitos de comunicação acústica a que o seu título faz referência.

www.etic.pt

PEDRO ZURAWSKI

Collages

RODOLFO CORREIA + PEDRO SANTOS

Glass Metamorphosis

RICARDO MOTA

Entropia

ORLANDO PEREIRA + GUILHERME FEITEIRA

Alquimia

MIGUEL SANTOS + RODRIGO MARSH

Desperdício

MARIANA VENCES + JOSÉ NETO

LIXOound

DANIEL SILVA + PEDRO BARQUINHA

Ciclicidade

CHRISTOPHER HALDER + TOMÁS BRADSHAW
A Natureza da Indústria

TÂNIA RAMALHO + CÁTIA FERNANDES + JOÃO TABORDA
Echo point

MIGUEL SIMÕES
unNamed

ANDRE BARTETZKI

Andre Bartetzki nasceu em Berlim em 1962.

Estudou engenharia do som na Hochschule für Musik „Hans Eisler“ de Berlim. Durante os seus estudos montou um estúdio de música electroacústica na escola e entre 1992 e 2002 dirigiu o estúdio e ensinou.

De 1999 a 2004 ensinou no estúdio de electroacústica da Musikhochschule „Franz Liszt“ e na Faculdade de Artes *Media* da Universidade Bauhaus em Weimar.

Foi conferencista e deu workshops de síntese sonora, vídeo em tempo real e composição algorítmica em universidades e academias em Berlim, Rostock, Dresden, Praga, Bucareste, Maiorca, Seul e Lisboa.

Paralelamente, trabalha frequentemente como programador, sound designer e engenheiro de som com ensembles, solistas e compositores de música contemporânea. O seu software CMask para composição algorítmica é utilizado por diversos compositores em todo o Mundo.

Desde os anos 90 vem desenvolvendo os seus próprios projectos musicais e de artes *media*: música electroacústica sobre suporte, actuações com electrónica ao vivo, instalações de vídeo e som. Os seus trabalhos foram já apresentados em festivais internacionais de música contemporânea e electroacústica. Em 2004 recebeu uma encomenda para o Festival Europeu de Sinos da ZKM Karlsruhe. Em 2007 teve uma bolsa de residência na Künstlerhaus Lukas em Ahrenshoop.

De 1997 a 2004 foi membro da direcção da Associação Alemã para a Música Electroacústica (DEGEM), onde trabalhou como editor do jornal da DEGEM. www.bartetzki.de



Pas de deux + 1

Dois pianos tocam juntos e dançam uma valsa algorítmica! Nada pode perturbar a sua íntima comunhão até que um visitante os consiga pôr fora de si...

Composto e realizado por Andre Bartetzki para dois pianos Modus/Disklavier Yamaha.

Songs from the Wood

Instalação sonora de Andre Bartetzki para pranchas de madeira e vibradores de frequências graves, que proporciona ao visitante uma verdadeira massagem sonora. A madeira quer contar-nos algo... escute as suas histórias, sinta as suas vibrações e faça parte do som.

Esta instalação consiste em várias pranchas de madeira do tamanho de uma pessoa de altura média sendo solicitado ao visitante que se encoste contra uma delas. No lado de trás das pranchas foram colocados 2 transdutores electroacústicos (também conhecidos por "body shakers"), um na área equivalente à cabeça e ao pescoço e outro mais abaixo na zona lombar. Estes transdutores põem as tábuas em vibração provocando no visitante 2 tipos de estímulo: a sensação física das vibrações através da escuta "óssea" em simultâneo com a audição "aérea" através dos ouvidos.

Os sons utilizados em *Songs from the Wood* (Canções da Madeira) estão todos relacionados com a própria madeira. Sons como furar, serrar, percutir, raspar e outras formas de trabalhar uma tábua de madeira foram gravados através de um microfone de contacto de forma a que os sons registados representassem sobretudo as vibrações presentes na superfície da madeira, por conseguinte sons predominantemente graves, o que também corresponde às capacidades de transmissão vibratória dos transdutores ("body shakers") utilizados.

Estes sons de madeira foram depois cortados, montados e transformados utilizando vários processos de granulação desenvolvidos na linguagem SuperCollider3 dando origem a uma dúzia de "canções" que foram fixadas num CD áudio e que são reproduzidas através das pranchas de madeira como se se tratasse de membranas de altifalantes.

